

PALEOCEANOLOGIA DO OCEANO ATLÂNTICO SUL NO APTIANO SUPERIOR INFERIDA A PARTIR DE COMUNIDADES DE DINOFLAGELADOS DA BACIA DE SERGIPE

Carvalho, M.A.¹; Bengtson, P.²; Lana, C.C.³

¹Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro; ²Institut für Geowissenschaften, Universität Heidelberg, Alemanha; ³Gerência de Bioestratigrafia e Paleoecologia, CENPES, PETROBRAS

RESUMO: O final do Aptiano é um intervalo crucial para o entendimento das mudanças paleoceanográficas no Hemisfério Sul. Mudanças oceanográficas no emergente Oceano Atlântico Sul durante este intervalo refletiram diretamente na distribuição estratigráfica das comunidades de dinoflagelados nas formações Muribeca e Riachuelo da Bacia de Sergipe. As análises foram realizadas a partir de 86 lâminas palinológicas do poço GTP-24-SE perfurado pela Petromisa/Petrobras na área Taquari/Vassouras, Sergipe. A interpretação paleoceanográfica e paleoambiental foi baseada em associações de cistos de dinoflagelados (dinocistos) reveladas por análise de agrupamento, índices ecológicos (diversidade, dominância, equitabilidade) e razões continental/marinho (C/M) e matéria orgânica amorfa/fitoclastos (AOM/Phyto). Quatro comunidades de dinocistos foram reconhecidas na seção: *Oligosphaeridium*, *Cyclonephelium-Exochosphaeridium*, *Spiniferites* e *Subtilisphaera senegalensis*, sendo as três últimas usadas para interpretação paleoceanográfica e paleoambiental. A comunidade *Subtilisphaera*, na parte basal e média da seção, parece estar relacionada a Ecozona *Subtilisphaera* e sugere o início da influência marinha tetiana na região central do Atlântico Sul, em um ambiente nerítico raso. A comunidade *Spiniferites* que a sucede, na parte média da seção, representa a primeira transgressão significativa, provavelmente de origem eustática. A comunidade *Cyclonephelium-Exochosphaeridium*, na parte superior da seção, parece estar relacionada com um evento oceânico caracterizado por condições disóxicas/anóxicas intermitentes. A parte superior da seção é dominada pela comunidade *Spiniferites*, relacionada a uma transgressão regional progressiva que culmina em condições marinhas normais, na parte central do Atlântico Sul.

PALAVRAS-CHAVE: Paleoceanografia, Dinoflagelados, Aptiano, Bacia de Sergipe